

## **Consolidação e Desconsolidação de Cargas: uma pesquisa bibliográfica para evidenciar conceitos.**

Andrei Alexandre Duarte  
Giovani Carlos de Barros  
Hana Eliza da Silva Simões  
Marlize da Silva Machado  
Vicente Nunes de Almeida Neto  
Orientador Prof. Me. Joceli Antônio Andreola

A busca por acondicionamento de produtos e bens seja para guarda (estocagem) ou para movimentação é antiga em nível de humanidade; e sendo aperfeiçoado e estudado até o presente. Inicialmente, se observa que o uso de sacas, caixas, barris e tonéis eram a forma de acondicionar mercadorias, principalmente, remessa, visto que auxiliavam no transporte, pela praticidade de manejo e armazenagem; estes meios representaram o princípio da “unitização e consolidação” das cargas.

A unitização é o ato de juntar variados volumes, mesclando variados tamanhos e tipos de materiais em "unidades de acondicionamento", objetivando facilitar o transporte e manuseio; como reflexo deste esforço objetiva a racionalização dos espaços com seu melhor uso, redução de perdas e quebras por excesso de manuseio; acarretando em competitividade para fornecedores, operadores e clientes. Unidades de acondicionamento são todos os meios e equipamentos que possam ser utilizados para acomodar mercadorias/bens objetivando formar apenas um volume.

Na atualidade; objetivando esta racionalidade em movimentações, estocagem e transportes; os meios/métodos e equipamentos mais comuns são a containerização, paletização e pré-lingada. Dentre os três, os paletes são mais comuns e utilizados para movimentação de mercadorias com maior facilidade e agilidade. A pré-lingagem, mais antiga e ainda utilizada, é empregada para movimentar mercadorias que necessitam ser içadas, portanto, sendo envolvidas em redes especiais e cintas com alças que favorecem a movimentação de cargas gerais e/ou especiais fracionadas. Por último a containerização, forma mais versátil de transporte que pode agregar as formas anteriormente citadas; sua consolidação ocorreu na década de 1980 e continua em franca expansão. Além da redução de perdas de volume, recursos e tempo, estes meios/métodos têm o objetivo de maximizar os lucros minimizando custos, gerando valor agregado no atendimento aos clientes, portanto um diferencial competitivo em mercados globais cada vez mais concorridos.

Dentro desta premissa, a consolidação procura literalmente agregar mercadorias desarmonizadas, clientes variados na embalagem com um mesmo frete; considerando sempre o mesmo destino das mercadorias e conhecimento de embarque podendo ser unimodal, intermodal ou multimodal.

Uma vez que a unitização/consolidação é o conceito para agregação de cargas em único volume, na chegada das mercadorias/bens é necessário desembaraçar estes itens; surge o conceito de "desconsolidação e desunitização" e as implicações sobre esta ação/serviço onde há necessidade de entender a(s) responsabilidades dos envolvidos até a chegada das "unidades" em seus destinos. Para entender a complexidade deste conceito é importante considerar que não é somente descarregar; esta envolvida aqui o conceito de manuseio, guarda, responsabilidade, documental/fiscal; além de outros acondicionamentos e transportes para os volumes menores e o transporte até seu destino final.

Portanto, entender e explorar a amplitude destes conceitos é uma agregação de saberes relevantes para alunos do curso de logística no tocante a gestão dos meios de transporte, quer sejam internos ou externos às organizações, com vistas à compreensão da necessidade de racionalização dos recursos de transporte e custos associados aos mesmos. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de reunir os principais conceitos de unitização e desunitização junto à literatura já consolidada.

Palavras-chave: Unitização; desunitização; consolidação; desconsolidação;